



ALGUÉM COMO EU

Helena Grassi Fontana, muito prazer, o meu nome minha mãe que escolheu; o sobrenome é de descendência italiana. Mas é só olhar pra mim e logo perceber os traços da mistura italiana e alemã.

Família pra mim é tudo, é a base, o amor, o aconchego e o carinho para todas as horas. Uma família grande, maluca e maravilhosa. Unida em tudo, família mesmo, literalmente “um por todos e todos por um”. Se hoje sou quem sou, devo a ela, os princípios, atos, as intenções e principalmente o apoio em tudo.

Sou uma pessoa batalhadora, nunca desisto e também não sou de me conformar. Amo minha família, meus amigos, enfim, minha vida. Sei muito bem que o que importa é quem temos, e não o que temos. Aprendi e evolui muito, mas, como diz uma canção, “se soubesse antes o que sei agora, erraria tudo exatamente igual”. Vivo cada dia como se fosse único, e é; cada momento, cada segundo, uma oportunidade para começar, para recomeçar.

Muito sonhadora, sou, e com orgulho. Já acreditei em contos de fadas, já busquei a perfeição. Já tive meus momentos de bruxa, de fada, de gata borralheira e de princesinha encantada também.

Morei até os 13 anos em Tangará, uma pacata cidade no interior do Estado. Agora moro em Itapema com minha mãe; ela é uma pessoa muito importante para mim, pois foi com ela com quem ri e chorei, foi ela quem sempre me acompanhou, foi ela quem me deu a vida, meus pais, meus mestres, mas, acima de tudo, meus pais, meus amigos.

Alguns acontecimentos marcam nossas vidas, como o primeiro dia de aula, as brincadeiras, os tombos de bicicleta, os teatros, os risos, os acampamentos em família,

natais, finais de ano, família reunida. O tempo passa, mas as lembranças ficam, e, por mais que a memória falhe, o coração nunca esquecerá.

E, com toda licença aos irmãos Grim, não poderia terminar diferente: “e viveram felizes para sempre”.